

Alunos com 18 valores não entram para medicina

“Há alunos com média de 18 que não entram em medicina”, quem afirma é um distinto docente da Universidade de Coimbra. A existência de ‘numerus clausus’, que limita as admissões ao Ensino Superior, é uma das causas apontadas pelo investigador universitário José Manuel Mendes para o abandono e insucesso escolar naquele nível de ensino, defendendo por isso o seu fim.

“Sou favorável ao fim dos ‘numerus clausus’, é um sistema injusto. Há alunos com

média de 18 que não entram em Medicina e acabam por ir para cursos para os quais não estão motivados”, disse à agência Lusa o investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

José Manuel Mendes coordena um estudo de análise ao sucesso e insucesso escolar no ensino superior, baseado em inquéritos e entrevistas a cerca de 2.000 alunos e sustentado numa nova fórmula matemática e também na análise qua-

litativa do percurso dos alunos.

Os dados, ainda preliminares cifram a taxa média de abandono nas universidades públicas em 2005/2006 em cerca de 12 por cento. Os números divergem dos apresentados pela tutela, cuja taxa de insucesso escolar se situa nos 30 por cento. “O Governo utiliza a fórmula da OCDE, a chamada taxa de sobrevivência. Entram 50 alunos, vão ver quantos saem e não levam em conta as mudanças de curso e de faculdade, responsáveis por grandes flu-

tuações”, frisou. O investigador do CES volta a apontar o caso de Medicina, “onde entram muitos alunos a meio” do seu percurso escolar e resulta “em mais estudantes a sair do que aqueles que entram”.

“Saem de Medicina Dentária ou de Biologia, mas para continuarem o seu percurso formativo, não saíram do sistema de ensino. Com esta taxa de sobrevivência o Governo está a empolar os resultados”, afirma.